Redes Neurais Artificiais

Introdução



INFORMAÇÃO,

TECNOLOGIA

& INOVAÇÃO

- **Rede neural**: máquina desenvolvida para modelar a maneira com que o cérebro realiza uma tarefa. Neurônios artificiais conectados que passam por um processo de aprendizado .
- Definição: sistema de processamento massivamente paralelo e distribuído, construído com unidades de processamento simples, que tem uma propensão natural de armazenar conhecimento por meio de experiência e torná-lo disponível para uso.



Uma rede neural se assemelha a um cérebro em dois aspectos:

- Conhecimento é adquirido do ambiente pela rede por meio de um processo de aprendizado.
- As forças das conexões entre os neurônios, conhecidas como pesos sinápticos, são utilizadas para armazenar o conhecimento adquirido.



Inspiração biológica:

- Replicar a função biológica
- Replicar a estrutura biológica

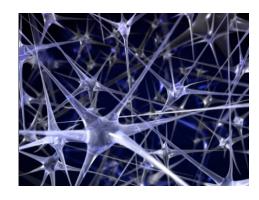


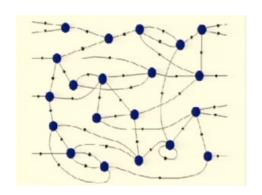




Inspiração biológica:

- Replicar a função biológica
- Replicar a estrutura biológica







Função do algoritmo de aprendizado?

- Tem como função modificar os pesos sinápticos da rede, de maneira a ajusta-los para cumprir o objetivo desejado
- Modificação dos pesos sinápticos: método tradicional de aprendizado
- Também é possível que uma rede modifique sua própria topologia durante o aprendizado
- Motivação: neurônios no cérebro humano morrem, e novas conexões são criadas

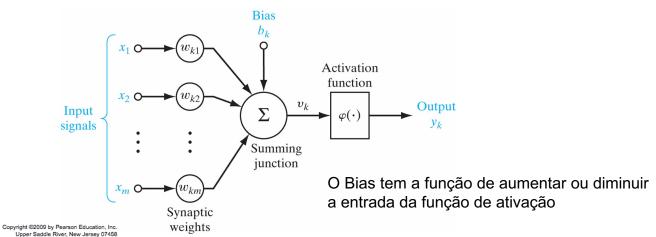


Neurônio: unidade de processamento de informação, fundamental para a operação da rede neural

- Conjunto de sinapses, cada uma caracterizada por um peso: um sinal x_j na entrada da sinapse j conectada ao neurônio k, é multiplicado pelo peso sináptico w_{kj} . Os valores dos pesos podem ser negativos ou positivos
- Um somatório, que faz a combinação linear das entradas (soma as entradas ponderadas pelos seus pesos sinápticos)
- Função de ativação, para limitar a amplitude da saída do neurônio.
 Tipicamente [0,1] ou [-1,1]



Neurônio: unidade de processamento de informação, fundamental para a operação da rede neural





Matematicamente, descrevemos o neurônio *k* como:

$$u_k = \sum_{j=1}^m w_{kj} x_j \quad \text{e} \quad y_k = \varphi(u_k + b_k)$$

em que:

 x_1 , x_2 , ..., x_m são sinais de entrada w_1 , w_2 , ..., w_3 são pesos sinápticos do neurônio k u_k é a combinação linear das entradas b_k é o Bias $\varphi(\cdot)$ é a função de ativação y_k é a saída do neurônio



- O uso do bias b_k tem o efeito de aplicar uma transformação em u_k , mantendo colinearidade

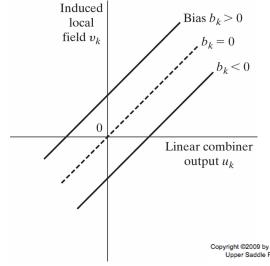
$$v_k = u_k + b_k$$

- Dependendo se b_k é positivo ou negativo, a relação entre o potencial de ativação v_k do neurônio k, e a saída da combinação linear u_k , é modificada
- O gráfico de v_k contra u_k não passa mais pela origem



O uso do bias b_k tem o efeito de aplicar uma transformação em u_k , mantendo colinearidade

$$v_k = u_k + b_k$$





- O bias b_k é um parâmetro externo do neurônio k. Ele pode ser incorporado à equação do neurônio

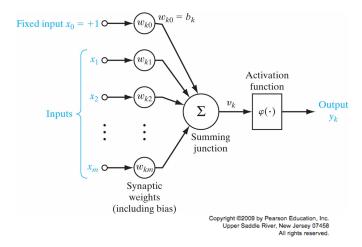
$$v_k = \sum_{i=0}^m w_{kj} x_j \qquad \text{e} \qquad y_k = \varphi(v_k)$$

- Simplesmente foi adicionada uma entrada x_0 com seu respectivo peso sináptico

$$x_0 = +1$$
 e $w_{k0} = b_k$



O bias b_k é um parâmetro externo do neurônio k. Ele pode ser incorporado à equação do neurônio. Assim chegamos a um modelo matematicamente equivalente





Funções de Ativação

- A função de ativação, denotada por $\varphi(v)$, define a saída do neurônio em termos de v:

Função degrau:
$$\varphi(v) = \begin{cases} 1 \text{ se } v \ge 0 \\ 0 \text{ se } v < 0 \end{cases}$$

- A saída do neurônio k empregando essa função é dada por

$$y_k = \begin{cases} 1 & \text{se } v_k \ge 0 \\ 0 & \text{se } v_k < 0 \end{cases} \quad \text{sendo} \quad v_k = \sum_{j=1}^m w_{kj} x_j + b_k$$



Funções de Ativação

$$\varphi(v) = \begin{cases} 1 & \text{se } v \ge 0 \\ 0 & \text{se } v < 0 \end{cases}$$

- Esse neurônio é conhecido como modelo de McCulloch-Pitts, devido ao trabalho de McCulloch e Pitts 1943
- A saída do neurônio é 1 se o potencial de ativação for positivo, e 0 caso contrário



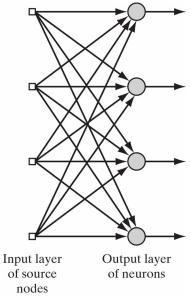
A maneira como os neurônios são estruturados (arquitetura da rede) tem relação direta em como a rede neural é treinada

- Redes neurais de uma camada
- Redes neurais de múltiplas camadas
- Redes neurais recorrentes



Redes neurais de uma camada

- Neurônios organizados em camadas
- Camada de entrada de dados conectada a uma camada de neurônios de saída



Copyright ©2009 by Pearson Education, Inc. Upper Saddle River, New Jersey 07458 All rights reserved.



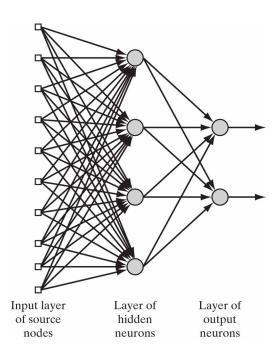
Redes neurais de múltiplas camadas

- Neurônios organizados em camadas
- Contém camadas escondidas atuam como extratores de estatísticas de mais alta ordem
- Neurônios de uma camada têm como entradas sinais provenientes apenas dos neurônios das camadas anteriores



Redes neurais de múltiplas camadas

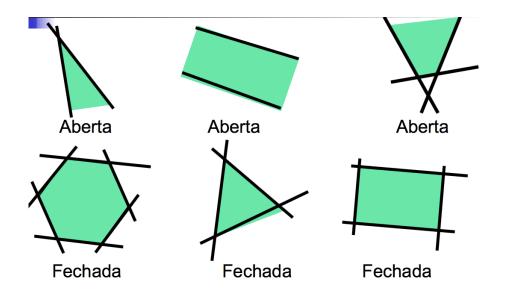
- Neurônios organizados em camadas
- Podem ser totalmente ou parcialmente conectadas



Copyright ©2009 by Pearson Education, Inc. Upper Saddle River, New Jersey 07458 All rights reserved.



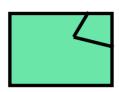
Múltiplas camadas - Regiões Convexas - Combinações de hiperplanos



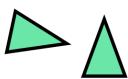


Múltiplas camadas – Combinações de regiões convexas



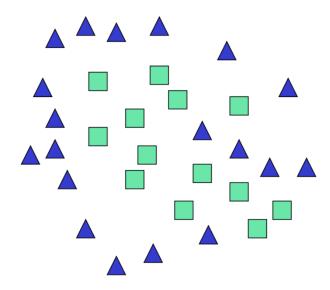






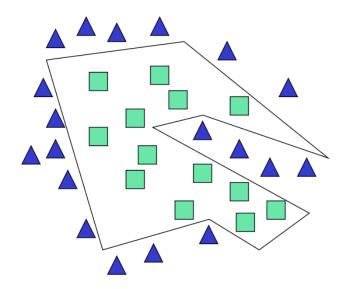


Múltiplas camadas - Regiões Convexas - Combinações de hiperplanos





Múltiplas camadas - Regiões Convexas - Combinações de hiperplanos





- **Conhecimento**: informação armazenada, ou modelos usados por uma pessoa ou máquina para interpretar, predizer, e responder apropriadamente ao mundo externo
- Boas soluções dependem de boas representações do conhecimento
- A rede neural deve aprender um modelo do mundo (ambiente) no qual ele está, e manter esse modelo consistente com o mundo real para realizar uma tarefa (alcançar um objetivo)



Conhecimento do mundo depende:

- 1. Conhecimento anterior: o estado do mundo, representado por fatos atuais e passados
- 2. Observações: obtidas por meio de sensores que sondam o ambiente no qual a rede neural vai operar

Observações podem conter ruído, devido a erros ou imperfeições na coleta. As observações coletadas são a fonte de informação, de onde se retirar os **exemplos** para treinar a rede neural.



Como o conhecimento é produzido para a rede neural?

- Exemplos similares de classes similares devem produzir representações similares dentro da rede, e devem portanto serem classificados numa mesma classe
- Como medir similaridade?
- Distância Euclidiana: $\mathbf{X}_i = [x_{i1}, x_{i2}, \dots, x_{im}]^T$



- O vetor $\mathbf{X}_i = [x_{i1}, x_{i2}, ..., x_{im}]^T$ define um ponto num espaço m-dimensional chamado espaço Euclidiano \Re^m
- A distância Euclidiana entre \mathbf{x}_i e \mathbf{x}_i é definida como:

$$d(\mathbf{x}_{i}, \mathbf{x}_{j}) = \|\mathbf{x}_{i} - \mathbf{x}_{j}\| = \left[\sum_{k=1}^{m} (x_{ik} - x_{jk})^{2}\right]^{1/2}$$

 Quanto menor a distância Euclidiana, maior é a similaridade entre os vetores, portanto mesma classe



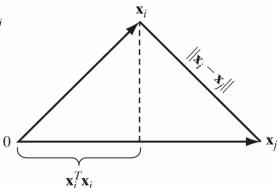
- Outra medida de similaridade: produto interno
- O **produto interno** $\mathbf{x}_i^T \mathbf{x}_j$ entre dois vetores de mesma dimensão é definido como a projeção do vetor \mathbf{x}_i no vetor \mathbf{x}_j

$$(\mathbf{X}_i, \mathbf{X}_j) = \mathbf{X}_i^T \mathbf{X}_j = \sum_{k=1}^m x_{ik} x_{jk}$$



- Essas duas medidas de similaridade são relacionadas. Quanto menor a distância Euclidiana, maior o produto interno
- Se normalizarmos os vetores, teremos $\|\mathbf{x}_i\| = \|\mathbf{x}_j\|$

$$d^{2}(\mathbf{x}_{i}, \mathbf{x}_{j}) = \|\mathbf{x}_{i}\|^{2} + \|\mathbf{x}_{j}\|^{2} - 2\mathbf{x}_{i}^{T}\mathbf{x}_{j} = 2 - 2\mathbf{x}_{i}^{T}\mathbf{x}_{j}$$





Perguntas?



